

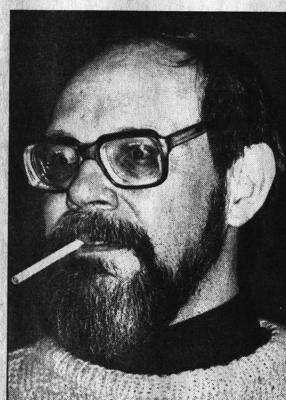
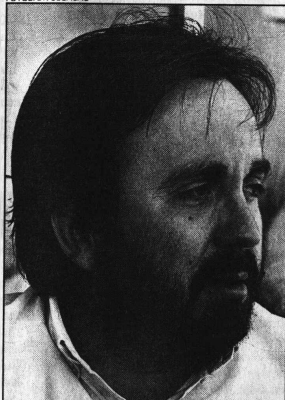
Festival de Brasília distribui Cr\$ 100 milhões

Salas de Taguatinga e do Núcleo Bandeirante vão participar de uma mostra retrospectiva em junho

Estão abertas as inscrições ao XXV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Os cineastas e produtores têm até o dia 22 de maio para inscrever seus filmes, na sede da Fundação Cultural do Distrito Federal (anexo do Teatro Nacional) ou nas secretarias de cultura e cinematecas de outros estados. A diretora-executiva da Fundação Cultural, Luiza Dornas, responsável pela organização do evento, prefere não fazer previsões sobre o número de inscritos para a categoria de longas realizados na bitola de 35 milímetros, mas informa que entre os cineastas que estão com filmes em fase de finalização incluem-se Carlos Reichenbach, Rogério Sganzerla, Guilherme de Almeida Prado e Paulo Thiago.

A mostra competitiva de curtas, médias e longas nas bitolas de 16 e 35 milímetros ocor-

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Paulo Thiago, Rogério Sganzerla e Carlos Reichenbach estão com filmes em fase de finalização, para o Festival de Cinema

rerá de 1º a 7 de julho. A novidade em relação às edições anteriores é que o Festival começará a ocorrer 25 dias antes da mostra competitiva. Entre os dias 5 a 28 de junho haverá a apresentação de uma mostra retrospectiva dos 24 vencedores do Candango de melhor filme dos últimos anos, que estará

ocorrendo concomitantemente na Sala Alberto Nepomuceno do Teatro Nacional, Cine Clube Porta Aberta (Gama), Cineclubê Arte Livre (Núcleo Bandeirante) e na Associação Artística e Cultural de Taguatinga.

No dia 29 de junho o Cine Brasília exibe em sessão única, às 20h, o curta *Não Duero*

Falar sobre Isso Agora, de Jorge Furtado, produção gaúcha vencedora do prêmio de melhor filme do Festival de Clermont-Ferrand, realizado na França. No dia seguinte a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional executa a trilha sonora de um dos filmes de Humberto Mauro (o título ainda não foi esco-

lhido), encomendada a Guilherme Vaz, paralela à exibição do filme.

No dia 1º de julho começa a apresentação da mostra oficial. Os longas, médias e curtas realizados em 35 milímetros serão exibidos no Cine Brasília. A mostra competitiva em 16 milímetros ocorrerá na Sala Alberto Nepomuceno. No dia seguinte haverá debates sobre os filmes no hotel-sede do Festival, onde ocorrerão também seminários, mostras e encontros de pesquisadores. O Festivalzinho, uma das tradições do evento, também está garantido ainda que não haja até o momento nenhuma previsão de programação.

Premiação — No total serão distribuídos Cr\$ 100 milhões de acordo com as diversas modalidades de premiações. O melhor filme (tanto do júri oficial quanto do júri popular) recebe Cr\$ 20 milhões. O melhor média e curta da bitola de 35 milímetros recebe Cr\$ 5 milhões cada um. O melhor longa em 16 milímetros recebe Cr\$ 7 milhões e os melhores curta e média em 16 milímetros recebem Cr\$ 5 milhões cada um. O Festival termina no dia 7 com a entrega dos prêmios e a exibição *hors-concours* de *Conterrâneos Velhos de Guerra*, de Vladimir Carvalho.